



Terceiro Simpósio Internacional de Pesquisa Urbana
Dimensões Alternativas para a Pobreza Urbana

Vinod Thomas
Banco Mundial
Abril, 2005





O quê os números dizem

- O tamanho da questão urbana
 - O mundo está se urbanizando rapidamente; cidades são centros de inovação e crescimento
 - São Paulo: 20 milhões de pessoas; quase um quarto do PIB do Brasil; segunda maior economia da América Latina depois do México; é maior que a economia da Argentina.
- Pobreza está se urbanizando
 - Hoje, o número de pobres na área urbana ultrapassou o número na área rural.
 - Na América Latina, em 2000, 60% dos pobres estavam na área urbana

2



O quê os números dizem

- Na China e na Índia, a pobreza rural ainda predomina
 - Na China, surge uma nova metrópole do porte de São Paulo a cada oito meses.
 - A China adotou a urbanização como um processo de crescimento e redução da pobreza.

3



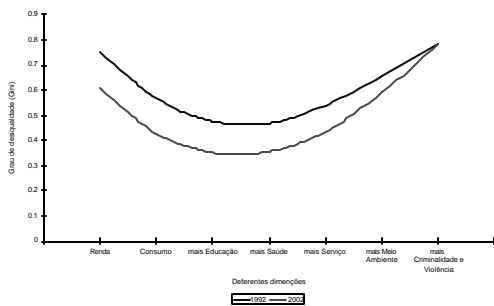
O quê os números não dizem

- Discrepância nos municípios brasileiros
 - Indicadores de renda
 - Indicadores sociais:
 - menos concentrados que os de renda
 - Indicadores de infraestrutura:
 - mais concentrados que os de renda.
- Melhoria do bem estar:
 - passa por priorisar o abastecimento de água, o saneamento básico e o acesso a moradia.

4



Desigualdade do bem estar por municípios



5



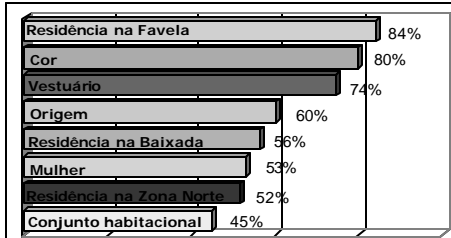
O quê os números não dizem

- Efeitos da exclusão social
 - Condições de vida/endereço são refletidas na oportunidade de emprego
 - Discriminação e violência ligados a local de residência

6



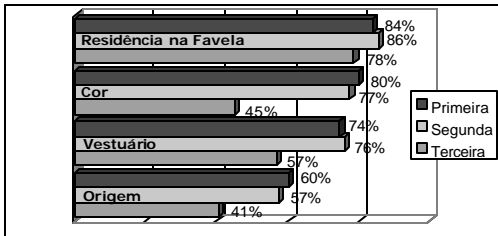
Estigma e Exclusão
Crença que a discriminação existe:



Fonte: Janice Perlman – The Myth of Marginality Revisited. 7



Estigma: Três gerações



8



A experiência brasileira em um contexto amplo

- A **urbanização** no Brasil começou mais cedo do que em outros países em desenvolvimento.
- Descentralização: O Brasil é um dos países mais descentralizado do mundo.
- Crescimento rápido sem disciplina fiscal conduz a problemas insustentáveis e conseqüentemente estagnação.

9



A experiência brasileira em um contexto amplo

- Perspectiva e maturidade para desenvolver uma estrutura urbana/municipal forte para:
 - aceitar o desafio e mobilizar recursos dentro de uma prática fiscal prudente;
 - participar na visão para um desenvolvimento social;
 - ser responsável pela entrega de serviços e pelos resultados de sua atuação local.
- Lição principal – necessidade de instituições fortes para ajudar no processo de urbanização e evitar as consequências negativas como favelas, impacto negativo no meio ambiente, violência etc.

10



A experiência brasileira em um contexto amplo

- O que a China podem ensinar:
 - Urbanização como estratégia de crescimento econômico e redução da pobreza;
 - Forte aparato institucional para atrair investimento privado, evitar urbanização desordenada
 - oferecer serviços de infraestrutura
 - Promoção de aglomerações, criatividade
 - Aproveitar os benefícios da globalização

11



A experiência brasileira em um contexto amplo

- O que a Índia podem ensinar:
 - Trabalho com os pobres das áreas urbanas
 - Ajudar a explorar potencial em áreas degradadas (TV a cabo em Mumbai)
 - ONGs e participação política forte.

12



Conclusões

Necessidade de instituições urbanas fortes

- Focalizar não só na quantidade mas também a qualidade dos serviços providos.
 - Definição e aceitação dos objetivos e metas.
 - Capacidade local para implementar.
 - Monitorar, avaliar e delegar competências.

13



Apoio do Banco Mundial

1. Fortalecer a capacidade de elaborar políticas de desenvolvimento
2. Disseminar o conhecimento
3. Melhorar a capacidade local
4. Monitorar e avaliar

14
